

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 30, DE 11 DE AGOSTO DE 2021 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a Política de Acompanhamento de Egresso da UFT e sua inserção na instituição universitária.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 11 de agosto de 2021, via web conferência, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Política de Acompanhamento de Egresso da UFT e sua inserção na instituição universitária, conforme anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.002065/2021-90.

EDUARDO JOSÉ CEZARI
Pró-Reitor de Graduação, no Exercício da Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO DA UFT.

Anexo da Resolução nº 30/2021 - Consepe
Aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 11 de agosto de 2021.

Palmas/TO,
2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2021 - CONSEPE

POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO DA UFT.

A presente regulamentação dispõe sobre as diretrizes, os objetivos e a organização administrativa e ações da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal do Tocantins (UFT), o que pressupõe a explicitação de suas finalidades e procedimentos e articula-se ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais atos normativos da UFT.

A política de acompanhamento de egressos insere-se no âmbito das políticas de atendimento aos estudantes, proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e possibilita a produção de conhecimento institucional, mediante o posicionamento dos egressos sobre a formação curricular e ética recebida e sua pertinência com relação às demandas do mundo do trabalho. Possibilita, portanto, a explicitação do índice de ocupação desse público e a relação entre a ocupação e a formação profissional adquirida, além de servir de subsídio para o diagnóstico sobre a necessidade de reorganização e atualização dos processos formativos e criação de novos cursos.

O caráter formativo e diagnóstico da política de acompanhamento de egressos pode desempenhar uma função significativa no fortalecimento e melhoria das atividades realizadas pela UFT, pois, configura-se como um relevante instrumento para o levantamento da percepção dos egressos e das demandas da sociedade e do mundo do trabalho e a partir delas, serve como subsídio para a definição de políticas voltadas para o desenvolvimento institucional e social.

1. DA DEFINIÇÃO, DIRETRIZES E OBJETIVOS

1.1. Por egresso compreende-se o estudante que tenha cursado, integralmente, os cursos de graduação ou pós-graduação ofertados pela UFT, nas modalidades presencial ou a distância.

1.2. A política de acompanhamento de egressos é formada por ações, projetos e atividades, articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, para fins de acompanhamento, atualização cadastral, formação continuada, divulgação de oportunidades laborativas, reorganização e inovação dos processos formativos e manutenção do vínculo institucional com os egressos.

1.3. São diretrizes da política de acompanhamento de egressos:

1.3.1. Integração entre o egresso e a UFT. Envolve a consideração da opinião do egresso acerca do seu processo formativo, sobre a relevância da UFT e possibilita dar visibilidade à participação dos egressos em atividades institucionais diversas, além do fomento de atividades que possibilitem o diálogo entre os egressos e os acadêmicos em formação.

1.3.2. Estabelecimento de indicadores para avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Volta-se para o entendimento do modo como as referidas políticas contribuem para a formação pessoal e profissional de excelência.

1.3.3. Inter-relação entre o egresso e o mundo do trabalho. Permite explicitar a atuação profissional, as movimentações de egressos e o índice de ocupação em relação a formação adquirida.

1.3.4. Contribuição na reorganização e atualização dos processos formativos e criação de novos cursos. É um aspecto considerado no âmbito da reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e integra a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

1.3.5. O processo de acompanhamento deve estar em consonância com o ciclo de avaliação do Sinaes, e focar os cursos contemplados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) a cada ano.

1.4. Com o intuito de aprimorar e melhorar a qualidade institucional, subsidiando ações relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, revela-se como objetivos da política de acompanhamento de egressos:

1.4.1. Orientar e fomentar a aproximação entre os campi e seus egressos, por meio de ações articuladas de planejamento e execução entre a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), a Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq), a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proest), considerando também, na gestão dos cursos a distância, a Diretoria de Tecnologias Educacionais (DTE);

1.4.2. Desenvolver a pesquisa “Perfil do Egresso” como mecanismo de acompanhamento disponibilizado via sistema próprio e disponível, via link, no portal do egresso;

1.4.3. Ampliar a transparência para com a sociedade sobre a situação dos egressos, viabilizando estudo comparativo sobre a atuação do egresso e a formação recebida na UFT;

1.4.4. Disponibilizar no portal do egresso links para acesso à informações sobre eventos, cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, bem como, atividades e oportunidades oferecidas pela instituição.

1.4.5. Verificar a situação profissional dos egressos, mediante pesquisa e levantar os índices de empregabilidade e a inserção no mundo do trabalho, associados à formação profissional dos egressos;

1.4.6. Atualizar, sistematicamente, as informações acerca da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional de egressos, de modo a contribuir com o desenvolvimento

de propostas que possam atender aos anseios dos sujeitos e da sociedade e possibilitar a oferta de formação continuada que seja relevante para o público a que se destina;

1.4.7. Promover a integração da instituição com a comunidade externa, mediante o desenvolvimento de estudos e pesquisas e disseminação de uma cultura de formação continuada de egressos e uma cultura de inserção do egresso nos diferentes âmbitos da universidade;

1.5. Levantamento de informações que contribuam para a avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e para a inovação das práticas pedagógicas realizadas pela UFT, considerando as exigências provenientes do mundo do trabalho.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E AÇÕES

2.1. A Política de Acompanhamento de Egressos será coordenada e acompanhada no âmbito da UFT pela Prograd, de forma articulada com os campi e suas respectivas Coordenações de Curso, a Propesq, a Proex, a Proest e a DTE.

2.2. O planejamento e a verificação do cumprimento da política de egressos ficarão a cargo da Diretoria de Políticas e Programas Especiais em Educação (DPPEE), por meio da Coordenação de Desenvolvimento e Regulação da Graduação (CDRG) e no âmbito dos campi deverá ser realizado pelas Coordenações de Curso e Coordenações de Pós-Graduação de cada câmpus, pois estes últimos podem estabelecer uma relação de maior proximidade com os seus respectivos egressos.

2.3. Compete à Prograd, por meio da DPPEE e da CDRG, reunir os dados institucionais já sistematizados tanto pela própria Prograd como pela Propesq, pela Proex, pela Proest e pela DTE, conforme a especificidade de cada um desses espaços institucionais.

2.4. A Prograd, por meio da DPPEE e da CDRG, irá disciplinar, monitorar, acompanhar, avaliar e assessorar os campi no planejamento e na execução das ações de acompanhamento de egressos.

2.5. O acompanhamento dos egressos será realizado após o primeiro semestre de conclusão do curso, estendendo-se – anualmente – pelo menos, até que se complete cinco anos de conclusão do curso.

2.6. As informações obtidas serão disponibilizadas, anualmente, na forma de relatório e deverão contemplar os indicadores da política de acompanhamento de egressos, para fins de utilização no âmbito da gestão universitária.

2.7. A política de acompanhamento de Egressos da UFT envolve as seguintes ações:

2.7.1. Proposição e divulgação anual da pesquisa “Perfil do Egresso”, disponibilizado por meio de sistema próprio e disponível no portal do egresso.

2.7.1.1. Levantamento de informações sobre o ensino realizado pela UFT e sua adequação à realidade do mundo do trabalho e ao campo de formação;

2.7.1.2. Atualização, sistemática, das informações acerca da continuidade da vida acadêmica e/ou da inserção profissional dos egressos;

2.7.1.3. Estudo comparativo sobre a relação atuação do egresso e formação recebida;

2.7.1.4. Explicitação da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico;

2.7.1.5. Indicação do número de ações realizadas com Egressos pela UFT.

2.7.2. Manutenção do sistema de coleta e tabulação dos dados da pesquisa “Perfil do Egresso”;

2.7.3. Desenvolvimento de atividades de integração entre egressos e acadêmicos em formação, visando o compartilhamento de experiências e de informações;

2.7.4. Verificação anual, pela Prograd, do número de egressos que reingressaram em cursos de graduação, bem como, do quantitativo de egressos dos cursos de graduação;

2.7.5. Indicativo anual, pela Propesq, do número de egressos que entraram em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e explicitação do quantitativo de egressos dos cursos de pós-graduação ofertados, a nível de aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado.

2.7.6. Explicitação anual, pela Propesq, dos egressos dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e participantes de projetos de pesquisa;

2.7.7. Explicitação anual, pela Proex, do número de egressos que participaram de projetos de extensão, cursos de aperfeiçoamento, eventos, dentre outras atividades vinculadas a essa Pró-Reitoria;

2.7.8. Apresentação anual, pela Proest, do número de egressos que receberam algum tipo de auxílio financeiro;

2.7.9. Explicitação anual, pela DTE, dos egressos dos cursos de graduação a distância e dos cursos promovidos por essa diretoria com a participação de egressos;

2.7.10. Manutenção do vínculo com os egressos, por meio do portal do egresso e da disponibilização de links para acesso à informações sobre eventos, cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, bem como, outras atividades e oportunidades oferecidas pela instituição de atualização profissional;

2.7.11. Elaboração e divulgação, anual, de relatório sobre a política de acompanhamento de egressos.

2.8. As Coordenações de Curso, a Prograd, a Propesq, a Proex, a Proest e a DTE serão responsáveis por divulgar, no portal do egresso, as informações e indicadores correspondentes a sua respectiva atuação, bem como, de manter atualizadas as páginas indicadas para acesso de egressos, que versam sobre cursos, eventos e extensões, em consonância com o seu campo específico.

2.9. Cada câmpus, juntamente com as suas respectivas Coordenações de Curso, deverão divulgar e incentivar os egressos a responderem a pesquisa “Perfil do Egresso”;

2.10. Cada câmpus, juntamente com as suas respectivas Coordenações de Curso, deverão proporcionar e incentivar a participação de egressos em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão colegiada da universidade. Nesse sentido, os egressos poderão atuar como colaboradores em eventos acadêmicos, científicos e artísticos, em cursos de extensão e outras atividades promovidas pela UFT;

2.11. O egresso da UFT poderá atuar como colaborador em projetos de ensino, pesquisa e extensão ou outras atividades desenvolvidas pela UFT, para tanto:

2.11.1. Os projetos e as atividades deverão ser acompanhados por um servidor do quadro efetivo da UFT, lotado no câmpus onde as ações serão desenvolvidas;

2.11.2. Os projetos e atividades deverão identificar o egresso como participante colaborador.

3. PORTAL DO EGRESSO

3.1. O portal do Egresso é um mecanismo permanente e dinâmico de comunicação entre a UFT e seus egressos, que possibilita a transparência e a manutenção do vínculo instituição-estudante.

3.2. O portal do egresso deverá apresentar informações gerais e os relatórios anuais sobre a política de acompanhamento de egressos.

3.3. São finalidades do portal do egresso da UFT:

3.3.1. Subsidiar e reunir informações sobre atualização acadêmica e profissional, de modo a divulgar links com informações sobre a oferta de cursos, seminários, workshops e palestras, dentre outros, de caráter científico, artístico, cultural e/ou esportivo, que possam contribuir com a formação continuada de egressos;

3.3.2. Manter, de modo contínuo, convite para participação na pesquisa “Perfil do Egresso”.

3.3.3. Disponibilizar links para acesso a informações sobre eventos, cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, bem como, outras atividades e oportunidades oferecidas pela instituição de atualização profissional.

3.3.4. Eventualmente, poderá conter possibilidades de vagas de emprego.

3.3.5. Dar visibilidade ao egresso, possibilitando um espaço que reunirá depoimentos, divulgação de eventuais encontros de turmas e matérias voltadas para a divulgação das contribuições de egressos à sociedade (produções científicas, artísticas e literárias, premiações, dentre outras atividades relevantes para a sociedade que envolvam egressos da UFT);

3.3.6. Poderá apresentar enquetes sobre questões diversas de interesse geral da UFT ou de algum curso específico, conforme demanda prévia.

3.3.7. Permitir o levantamento de informações para construção de indicadores para a avaliação contínua da política de acompanhamento do egresso.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1. Os casos omissos serão dirimidos pela Prograd em consonância com as normativas institucionais.